

TUBO DE ENSAIOS

2026

O Tubo de Ensaio é um projeto experimental de arte e performance da Universidade de Brasília, realizado pela DEAC/DAC, que transforma a universidade em um espaço de criação coletiva, formação artística e ocupação poética dos espaços públicos. A iniciativa articula teatro, dança, música, cinema, literatura, artes visuais e outras linguagens contemporâneas, tendo a performance como eixo principal. Tradicionalmente, o projeto reúne uma etapa formativa, com oficinas, debates e minicursos, e uma mostra artística.

Com trajetória iniciada em 1999, sua primeira edição aconteceu em 2001. O Tubo de Ensaio consolidou-se como referência na cena performática da UnB e de Brasília, contribuindo para a formação de artistas, pesquisadores, estudantes e público. Em sua 18ª edição, intitulada Tubo do Futuro, o projeto propõe uma reflexão sobre futuro, ancestralidade, memória, arte e imaginação coletiva, convidando a comunidade universitária e externa a participar de processos formativos e de uma mostra performática no Campus Darcy Ribeiro, que acontecerá no dia 11 /07.

SAIBA MAIS



ACOMPANHE

@culturaunb
cultura.unb.br

REALIZAÇÃO:



UnB/DAC/DEAC



DEMOCRACIA
TODOS OS DIAS

PATROCÍNIO:



Fundação de Inovação Científica e Tecnológica

POEMA MÜHLENBERG

Tubo do Futuro

A obra Tubo do Futuro nasce do convite para materializar a ideia-semente de um objeto interativo/ cenográfico para a edição de retomada do projeto Tubo de Ensaios. Sobre a mesa de reunião, uma maquete de 10cm com uma forma que sugere duas folhas/ olhos/ canoa/ nave/ ovni...? E o desejo de construir em bambu. Como a gramínea das mil utilidades poderia realizar essa forma, unindo leveza e estrutura? A solução construtiva nasceu da escuta da potência da materialidade, em parceria com Leandro Lopes, artesão bambuzeiro, que se dedicou desde a colheita, passou pela geração de alternativas e foi até o acabamento da obra comigo.

Trabalhar com bambu convida à relação com o território. Três espécies compõem nosso objeto: Madake (*Phyllostachys Bambusoides*) que bebeu das águas do Riacho Fundo, Cana-da-Índia (*Phyllostachys Aurea*) e Bambu-Verde (*Bambusa Vulgaris*) aguados pelas águas do Córrego Sagui, que logo ali deságua no Córrego do Urubu/ Serrinha do Paranoá. E todas essas águas se encontram no Lago Paranoá, corpo hídrico central de Brasília. Assim, trazer este vegetal para a obra vai além de trabalhar com um material versátil e que devolve ao ecossistema mais do que retira. É também fortalecer a permanência do verde nestes territórios e, simbolicamente, proteger suas águas.

Escrevi "TUBO DO FUTURO" em letras garrafais sobre a mesa — Futura Condensed Bold (com pequenos ajustes) — e recortei cada reta e cada curva. Recobri as letras com bainhas caulinares. Elas protegem e nutrem os brotos do bambu, e, depois de cumprirem sua função, caem sobre o solo, de onde as coletei. Talvez o futuro seja como semente plantada, que cumpre seu processo de germinação, brotação e crescimento.

O Tubo do Futuro é uma construção coletiva de vários atores — uma concepção, um convite, um design, um saber artesanal, um território, uma comunidade universitária e artística. Essa trama, aqui manifestada pelas artistas Catu, Jaq Lucas e Thalita Perfeito, oferece muitas linhas e espaços abertos para a participação de novos atores, como você, que agora me lê.

Se o futuro é uma cultura coletiva, como você quer colaborar com este cultivo? E o que deseja colher? Te convidamos a realizar o gesto simbólico de assumir sua participação consciente no cultivo do futuro, somar nessa trama, encantá-la com sua visão, seu sonho e sua energia.

Poema Mühlenberg

Poema Mühlenberg é uma multiartista mestiça brasileira, nascida no Rio de Janeiro e radicada em Brasília. Designer graduada em Desenho Industrial pela Universidade de Brasília, atua como artista visual, intérprete criadora, diretora, coreógrafa, educadora e artesã bambuzeira. Há mais de duas décadas investiga o potencial poético do bambu como material e como parceiro do corpo, descobrindo e cultivando coletivamente o conjunto de técnicas e poéticas denominado Arte Corpo Bambu. É idealizadora da Cia e da Escola Nós no Bambu, referências internacionais na integração entre bambu e circo, com colaborações no Brasil, França, Espanha, Equador, Argentina e Costa Rica.

REALIZAÇÃO:



UnB/DAC/DEAC



**DEMOCRACIA
TODOS OS DIAS**

PATROCÍNIO:



FICHA TÉCNICA

18ª edição

Concepção original: Magno Assis

Realização: Cia Nós No Bambu (www.nosnobambu.com.br e @nosnobambu)

Direção e Produção: Poema Mühlenberg

Design e Bambuzeria: Poema Mühlenberg e Leandro Lopes

Assistência de Arte: Catu, Jaq Lucas e Thalita Perfeito

Equipe de Produção 18ª edição - Tubo do Futuro

Concepção, Cenografia e Supervisão: Magno Assis

Coordenadora de Produção: Elise Hirako

Produção: Catu, Clarisse Fleury, Jaq Lucas e Thalita Perfeito

Comunicação: Mariana Batista

Áudio e Palco Móvel: Trupe Noix Bus

Montagem: C2 Montagem

Materiais: Bambu (Phyllostachys Bambusoides, Phyllostachys Aurea), tecidos (oxford, cambraia e juta), borracha, arame, sisal, cola, bainha caulinar de bambu (Bambusa Vulgaris)

SAIBA MAIS



ACOMPANHE

@culturaunb
cultura.unb.br

REALIZAÇÃO:



UnB/DAC/DEAC



DEMOCRACIA
TODOS OS DIAS

PATROCÍNIO:







